

CAPACITAÇÃO EM
EVENTOS AGUDOS
NA ATENÇÃO BÁSICA

Trauma Dental

Anexo C

Prescrição de medicamentos em Trauma Dental

Autor: Rubens Rodrigues Filho

Quando você leu sobre avulsão dental, viu que existe a possibilidade do reimplante imediato que pode ser feito por alguém que socorre o acidentado ou por profissional habilitado (cirurgião dentista). No caso da avulsão dental devemos considerar a possibilidade de ocorrência do tétano, assim vamos inicialmente fazer alguns comentários importantes para que você possa se familiarizar com o tema e realizar o procedimento com segurança.

A imunidade permanente é conferida pela vacina com 3 doses e reforço a cada 5 ou 10 anos. Normalmente as crianças tomam a vacina (tríplice) ou apenas contra difteria e tétano. Se tudo for feito de modo correto é possível que a criança com dente avulsionado esteja imunizada contra o tétano. É possível ainda combater o tétano pela administração do soro antitetânico (SAT) e a imunidade dura 14 dias, em média 1 semana, ainda é possível obter imunidade pelo uso da imunoglobulina humana antitetânica que dura de duas a quatro semanas, em média 14 dias.

Recomenda-se o esquema vacinal completo contra o tétano a todas as pessoas ainda não vacinadas ou aquelas com esquema incompleto, independente da idade e sexo. Como o bacilo encontra-se no meio ambiente, a exposição accidental ao mesmo através de um ferimento é universal. Você está vendo que é possível que o indivíduo com dente avulsionado já esteja imunizado como já tinha comentado. O esquema de vacinas no nosso caso se torna complicado, pois não temos tempo para fazer todas as doses necessárias. Assim temos que lançar mão de medidas mais rápidas para combater o bacilo caso ele se instale na ferida. Na sequência veremos a prevenção pelo uso de vacinas que poderá ser iniciado como indicado.

Vacina: dT (difteria e tétano)

Protege contra: difteria (80%) e tétano (99%)

Início da vacina: 7 anos de idade ou para pessoas de outra faixa etária que não tenham recebido o esquema básico completo e os dois reforços.

Dose: 3 doses de 0,5 mL

Via: intramuscular

Obs. De um intervalo de 60 dias entre as doses ou pelo menos 30 dias entre elas.

Reforços: 1 dose a cada 10 anos, exceto em caso de ferimento grave; antecipar o reforço se a última dose foi há mais de 5 anos.

Recomendações para Soroterapia

- O soro antitetânico (SAT) é indicado para a prevenção e tratamento do tétano. A indicação depende do tipo e das condições do ferimento, bem como das informações relativas ao uso do próprio SAT e do número de doses da vacina contra o tétano recebido anteriormente.
- A dose e o volume do SAT dependem do motivo que justificou sua vacinação. A dose profilática é de 5000 UI (para crianças e adultos) e a dose terapêutica é de 20.000 UI. A administração é intramuscular. Este soro pode ser usado em conjunto com a vacina dT.
- A imunoglobulina humana hiperimune antitetânica é indicada para o tratamento de casos de tétano, em substituição ao SAT. Temos frasco ampola de 1mL e 2 mL contendo 250 UI. A administração é intramuscular.

Diante do que foi exposto podemos concluir que a terapia antitetânica só terá indicação nos casos de avulsão dental com reimplante do dente e desde que o indivíduo não esteja imunizado por vacina tomada anteriormente. Assim, de modo geral quando houver a necessidade vamos indicar o uso do soro antitetânico.

Rubens Rodrigues Filho

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1983), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é adjunto IV da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia, atuando principalmente nos seguintes temas: terapêutica medicamentosa, dor e inflamação, farmacologia dos antidepressivos, implantodontia e odontogeriatria.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0724212974113584>